



A publicitária Ana Luiza Abrão, com os filhos Maria e Fábio: "Tive de cancelar o descanso da babá"

GRUPE SUÍNA

Férias prolongadas

O medo da propagação da doença faz colégios adiar volta às aulas

Não são apenas os alunos da rede pública de ensino que terão as férias de julho prolongadas por causa da apreensão em torno da possibilidade de propagação do vírus da gripe suína. De 35 escolas particulares pesquisadas por VEJA SÃO PAULO, apenas uma, o Liceu Pasteur, na Vila Mariana, manteve o calendário letivo (veja o quadro). Na terça (28), o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de São Paulo (Sieesp), que representa quase 9.000 instituições na capital, recomendou a mudança da data. A Secretaria de Educação do Estado já havia determinado que as aulas na rede pública só recomencessem no próximo dia 17, deixando mais de 5 milhões de estudantes em casa. Creches e escolas municipais também estenderam as férias, afetando cerca de 1 milhão de alunos. Apesar de os colégios particulares não serem obrigados a adotar a sugestão, a maioria decidiu prolongar o recesso.

As aulas do Colégio Rio Branco, em Higienópolis, por exemplo, haviam recomçado na segunda (27). Na quarta (29), a escola decidiu fechar as portas por duas semanas. "Não podemos questionar uma orientação da Secretaria de Saúde", afirma

QUANDO O SEMESTRE LETIVO COMEÇA EM ALGUMAS ESCOLAS PARTICULARES

Segunda (3)
Liceu Pasteur

Dia 10

Bialik/Renascença; Domus Sapientiae; Etapa (ensino médio); Escola da Vila; I.L. Peretz; Madre Alix; Móbile; Montessori; Oswald de Andrade; Palmares; Pio XII; Poliedro; Porto Seguro; Pueri Domus; São Luis; Santa Cruz; Vértice; Viva; Waldorf

Dia 17

Albert Sabin; Bandeirantes; Dante Alighieri; Equipe; Etapa (ensino fundamental); Nova Lourenço Castanho; Magno; Miguel de Cervantes; Nossa Senhora das Graças; Pentágono; Rio Branco; Santo Américo; São Domingos; São Judas; Stockler; Vera Cruz

a diretora-geral, Esther Carvalho. O Bandeirantes, no Paraíso, começaria o semestre na quarta (29), mas resolveu seguir as orientações oficiais. "Fui alertado por vários médicos, muitos deles pais de alunos, de que era o mais sensato a fazer", diz o diretor Mauro de Salles Aguiar. Como as medidas foram adotadas poucos dias antes da volta às aulas, muitos pais foram pegos desprevenidos. "Tive de cancelar o descanso da babá e pedir para ela retornar das férias", conta a publicitária Ana Luiza Abrão, mãe de Maria, de 6 anos, e Fábio, de 9, que estudam na Escola Nossa Senhora das Graças, no Itaim. Outra preocupação dos pais são as aulas perdidas. Os mais prejudicados são os alunos do 3º ano do ensino médio, que se preparam para a prova do Enem, no início de outubro. Para auxiliar na reestruturação do calendário escolar, o Sieesp elaborou dois modelos. Em um deles, a reposição será aos sábados e feriados. No outro, a alternativa é prolongar o semestre e ter aulas até meados de dezembro. "Vamos repor todo o tempo perdido, não haverá prejuízo para ninguém", promete Aguiar, do Bandeirantes.

FERNANDA NASCIMENTO